

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE DE PRODUÇÕES CIENTÍFICAS SOBRE SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS

Relatoria: LEONNARDO GUALBERTO PASSOS REGO
Fabiana Souza Antão

Autores: Débora Patrícia Bezerra de Vasconcelos
Layane Duarte Silva
Ana Karla de Sousa Oliveira

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A qualidade de vida de um indivíduo não consiste em apenas relacionar sua afecção física com o quanto conseguirá de sobrevida, mas consiste em avaliar os aspectos físicos, psíquicos, sociais e ambientais desse indivíduo. Nesse contexto, os professores, como trabalhadores, passaram a preocupar-se não só com suas funções pedagógicas, mas também com questões baseadas no paradigma da sociedade capitalista, isto é, sua estabilidade e salário. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica brasileira sobre Burnout e sua causa em professores universitários. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir de 12 artigos da bases de dados do Scielo utilizando-se os descritores esgotamento profissional, docentes e saúde mental. **RESULTADOS:** Com a excessiva jornada de trabalho junto com o comportamento de alunos e violência em sala de aula, grandes esforços e ainda terem que levar trabalho para casa, professores podem apresentar como consequência cansaço e esgotamento físico que pode acabar resultando em um estresse presente no quadro de problemas de saúde das várias profissões, inclusive, em professores. O mal-estar docente é considerado um problema atual dos trabalhadores da educação, e tem sido relacionando a um aumento da tensão no exercício do trabalho devido esgotamento físico, deficiências nas condições de trabalho e escassez de recursos materiais, associados a um aumento das responsabilidades. Muitas são as atribuições impostas ao professor, aparte de seu interesse e, muitas vezes, de sua carga horária. Além das classes, deve fazer trabalhos administrativos, planejar, reciclar-se, investigar, orientar alunos e atender aos pais. Também deve organizar atividades extraescolares, participar de reuniões de coordenação, seminários, conselhos de classe, efetuar processos de recuperação, preenchimento de relatórios periódicos e individuais e, muitas vezes, cuidar do patrimônio material, recreios e locais de refeições **CONCLUSÃO:** Na medida em que entendemos melhor este fenômeno psicossocial como processo, identificando suas etapas e dimensões, seus estressores mais importantes, seus modelos explicativos, podemos vislumbrar ações que permitam prevenir, atenuar ou estancar o Burnout. Desta forma, é possível auxiliar o professor para que este possa prosseguir concretizando seu projeto de vida pessoal e profissional com vistas à melhoria da qualidade de vida sua e de todos os envolvidos no sistema educacional.